

Nota de Abertura

Neste novo número, a revista *Anais de História de Além-Mar* (AHAM) procura manter o seu papel como espaço de debate da História do Império Português e das suas conexões com o mundo. Como tem sido prática nos últimos números, introduzimos um dossier temático, e publicamos mais uma série de estudos validados pelos nossos consultores e sete resenhas críticas. Contamos com a colaboração de autores de sete países diferentes, o que reforça bem a nossa condição de revista aberta aos investigadores de todo o mundo.

A qualidade da nossa revista foi reconhecida recentemente ao ser uma das sete publicações seleccionadas para integrar o Serviço de Alojamento de Revistas Científicas (SARC) do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) criado para desenvolver a publicação *online* de revistas científicas em Portugal, facilitando a gestão editorial e apoiando as melhores práticas. O serviço assenta na plataforma de publicação e gestão de publicações OJS – Open Journal System, um sistema *open source* com uma ampla comunidade de utilizadores e forte impacto no domínio do acesso aberto. Esperamos, pois, que a visibilidade dos AHAM ganhe ainda maior dimensão internacional por esta via.

Neste número, o tema escolhido para o dossier é a Demografia do Império na viragem do século XVIII para o XIX, sob a coordenação de Per Axelsson, Paulo Silveira e Sousa e Paulo Teodoro de Matos, dando, assim, continuidade a um projecto de investigação internacional em que o CHAM tem estado envolvido através do seu investigador Paulo Teodoro de Matos. Inclui contributos realizados por membros do projecto e por outros investigadores que responderam a uma chamada específica para este dossier. O seu conjunto constitui decerto um valioso contributo para um melhor conhecimento deste tema.

No próximo número o tema escolhido é «Religião e Alteridade no mundo ultramarino ibérico», sob a coordenação, uma vez mais, de uma equipa que junta colegas de outras instituições a investigadores do CHAM.

Desejamos, pois, que este volume contribua para mais um pequeno progresso da historiografia.